

PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA		
ID da proposta	Processo	Atividade / Procedimento
PR/2026/14062	21077/2026	Proposta à Câmara Municipal
Assunto do Processo		
Proposta à Câmara Municipal - Aprovação de Contrato Programa com a Associação de Festas de São João de Braga, ao abrigo da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto (Regime Jurídico da Atividade Empresarial Local e das Participações Locais)		
Unidade Administrativa		
DMG - DIREÇÃO		
Propósito		
Órgãos Colegiais \ Deliberação Câmara Municipal		
Órgão/Cargo que resolve		
Câmara Municipal de Braga		

FACTOS E FUNDAMENTOS LEGAIS

CONSIDERANDOS:

1. Considerando que as Festas de São João de Braga constituem o mais relevante momento da vida coletiva do Município, com origem no século XII e estatuto municipal desde o século XVI, tendo sido unanimemente escolhidas como feriado municipal em 1911 e ratificadas em 1952;
2. Considerando que o São João de Braga se distingue no panorama nacional pela sua história secular, pela autenticidade das suas práticas e pelo vasto conjunto de manifestações culturais, religiosas, sociais e festivas que integra, designadamente a promoção e salvaguarda da tradição etnográfica do Baixo Minho, a dança tradicional, os gigantones e cabeçudos, a percussão, os cordofones e concertinas, bem como a criação contínua de ornamentações tradicionais;
3. Considerando a singularidade e relevância patrimonial de práticas como a Dança do Rei David, o Auto do Carro dos Pastores, o Carro das Ervas, a Soleníssima Procissão, os Quadros Bíblicos no Rio Este, a Romaria de São João da Ponte e as Rugsas Sanjoaninas;
4. Considerando o elevado grau de envolvimento da sociedade civil e do movimento associativo, traduzido na participação ativa de um número muito significativo de entidades locais, juntas de freguesia, associações culturais, recreativas e religiosas, bem como na ampla adesão da comunidade bracarense e de visitantes nacionais e estrangeiros;
5. Considerando que a organização das Festas de São João esteve historicamente confiada à sociedade civil, inicialmente através das confrarias de São João do Souto e de São João da Ponte, posteriormente às Comissões de Festas e, desde 2001, à Associação de Festas de São João de Braga;



6. Considerando o estatuto municipal das Festas de São João de Braga, enquanto expressão maior do património cultural imaterial bracarense, o seu contributo determinante para a afirmação da identidade local e a sua crescente relevância no plano turístico e cultural;
7. Considerando que as Festas de São João de Braga se encontram em processo de candidatura ao Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial, como reconhecimento formal da sua ancestralidade, valor identitário e necessidade de salvaguarda e valorização;
8. Considerando os Estatutos da Associação de Festas de São João de Braga, dos quais resulta que o Município de Braga exerce sobre aquela uma influência dominante, nos termos do artigo 19.º, n.º 1, alínea b), da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto (Regime Jurídico da Atividade Empresarial Local e das Participações Locais – RJAEI);
9. Considerando que, nos termos do disposto no artigo 47.º do RJAEI, aplicável por força do n.º 3 do artigo 59.º do mesmo diploma, é admissível a atribuição de subsídios à exploração a entidades de direito privado sobre as quais exista influência dominante, mediante a prévia celebração de contratos#programa;
10. Considerando que compete ao Município, enquanto entidade do poder local, prosseguir atribuições no domínio da cultura, designadamente nos termos da alínea e) do n.º 2 do artigo 23.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;
11. Considerando que é opção estratégica do Município de Braga que a atividade desenvolvida pela Associação de Festas de São João de Braga seja por esta continuada, em condições que favoreçam o cumprimento dos objetivos de interesse público definidos, assegurando simultaneamente a eficácia, eficiência e transparência na utilização dos recursos públicos;
12. Considerando que o contrato#programa estabelece de forma detalhada o fundamento da relação contratual, a sua finalidade, os montantes do subsídio à exploração, bem como um conjunto de indicadores de eficácia e eficiência que permitem aferir o grau de concretização dos objetivos setoriais fixados;
13. Considerando que o contrato#programa ora submetido assenta no pressuposto da continuidade dos serviços de interesse público que têm vindo a ser cometidos à Associação de Festas de São João de Braga, garantindo a realização das Festas de São João de Braga no ano de 2026.

PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

PROPONHO:

Que a Câmara Municipal delibere:

1. A aprovação do Contrato#Programa e respetivos anexos, a celebrar entre o Município de Braga e a Associação de Festas de São João de Braga, para a realização das Festas de São João de Braga no ano de 2026;
2. A submissão do referido Contrato#Programa à apreciação e aprovação da Assembleia Municipal, na sua próxima sessão, nos termos do disposto nos artigos 47.º e 59.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto;
3. Que, após a celebração do Contrato#Programa, a mesma seja comunicada à Inspeção-Geral de Finanças e ao Tribunal de Contas, nos termos do n.º 7 do artigo 47.º do Regime Jurídico da Atividade Empresarial Local.



DOCUMENTO ASSINADO ELETRONICAMENTE



CONTRATO PROGRAMA

Considerando que as Festas de São João de Braga permanecem como a mais autêntica expressão das tradições locais e momento áureo do calendário festivo bracarense, resultado de um legado cultural enraizado;

Considerando que o São João de Braga se distingue entre as demais celebrações portuguesas dedicadas a São João Batista, pela sua história secular, com raízes medievais, cuja devoção e culto ganhou particular relevo na Época Moderna, tendo sido unanimemente escolhido para feriado municipal em 1911 e ratificado em 1952;

Considerando o vasto universo de manifestações, predominantemente de natureza cultural, que englobam a promoção e a salvaguarda da tradição etnográfica do Baixo Minho, nas quais se promovem iniciativas dedicadas à valorização da percussão, dos gigantones e cabeçudos, dos cordofones tradicionais e concertinas, bem como à constante produção de ornamentações típicas e características destes festejos;

Considerando a autenticidade das suas práticas, nomeadamente o Cortejo Sanjoanino que agrega a Dança do Rei David, o auto do Carro dos Pastores, o Carro das Ervas e momentos icónicos como a Soleníssima Procissão dos santos do mês de junho, os Quadros Bíblicos no rio Este, a romaria de São João da Ponte ou as Rurgas sanjoaninas;

Considerando o expressivo envolvimento da sociedade civil, evidenciado pela ampla participação da comunidade bracarense e pelo número significativo de entidades e associações que integram as iniciativas promovidas, tendo em conta que a organização das festividades sempre esteve sob a alçada da sociedade civil, desde a responsabilidade detida pelas confrarias de S. João do Souto e de São João da Ponte, até à atual responsabilidade da Associação de Festas de São João de Braga, desde 2001;

Considerando o estatuto municipal das Festas de São João, enquanto expressão maior do património imaterial bracarense e o seu papel fulcral na promoção de manifestações culturais de inestimável valor para a afirmação da identidade local, tendo em conta a notável mobilização do tecido associativo e cultural, cuja participação ativa confere às festividades uma profunda relevância comunitária assim como a crescente projeção das festas no panorama turístico, traduzida na afluência expressiva de visitantes nacionais e estrangeiros;

Considerando que as Festas de São João de Braga se encontram em processo de candidatura ao Inventário Nacional do Património Cultural, como imperativo reconhecimento formal da sua ancestralidade e valor identitário e medida essencial à salvaguarda e valorização do seu legado histórico;



Considerando que o Município de Braga deve ser parceiro fundamental na concretização das Festas de São João, mobilizando os seus meios e conferindo apoio financeiro e não-financeiro de acordo com as necessidades elencadas;

Considerando que o **MUNICÍPIO** detém uma posição dominante na **AFSJB**, de acordo com os requisitos exigidos pelo nº 1 do artigo 19º do REGIME JURÍDICO DA ATIVIDADE EMPRESARIAL LOCAL E DAS PARTICIPAÇÕES LOCAIS (adiante, **RJAEL**), como se alcança dos respetivos Estatutos;

Considerando que o artigo 47.º do RJAEL, aplicável por força do disposto no n.º 3 do artigo 59.º do RJAEL, estabelece a possibilidade de atribuição de subsídios à exploração, mediante a prévia celebração de contratos-programa com as entidades públicas participantes (municípios, associações de municípios, independentemente da respetiva tipologia e áreas metropolitanas – artigo 5.º do RJAEL),

É celebrado o presente contrato programa (doravante, **CONTRATO**), entre

MUNICÍPIO DE BRAGA, pessoa coletiva n.º 506 901 173, com sede na Praça do Município, neste ato validamente representado pelo Presidente da Câmara respetiva, João Vasconcelos Barros Rodrigues, portador do documento de identificação nº XXXX, nos termos do disposto na alínea a) do nº1 do artigo 35º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro, adiante designada por **MUNICÍPIO**,

e

ASSOCIAÇÃO DE FESTAS DE SÃO JOÃO DE BRAGA, pessoa coletiva n.º XXXXXX, com sede na Rua de São João 1, Braga, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Braga sob o mesmo número que o de pessoa coletiva, neste ato validamente representada por dois membros da sua Direção, Ana Daniela Oliveira Pereira, portadora do documento de identificação nº 14236968 3ZW8, na qualidade de Presidente, e José Manuel Freitas da Silva, portador do documento de identificação nº 08419750 1ZY0, na qualidade de Secretário, abaixo assinados e com poderes para a obrigar, adiante designada por **AFSJB**;

no qual se projetam as orientações estratégicas da responsabilidade do **MUNICÍPIO**, e que se rege pelas seguintes cláusulas:

CLÁUSULA I

OBJETO

1. O estabelecimento da presente relação contratual tem como fundamento o disposto no artigo 47º da RJAEL, de acordo com os motivos vertidos e expostos nos considerandos prévios ao CONTRATO, que fazem parte integrante do mesmo.



2. O presente CONTRATO regula a relação entre o MUNICÍPIO e a AFSJB, define os objetivos e as metas a atingir por esta no desenvolvimento da sua atividade no domínio da organização e realização das Festas de São João de Braga, a explorar o seu objeto social, tal como definido no artigo 3º dos Estatutos da AFSJB, que aqui se reproduzem.

CLÁUSULA II

FINALIDADE

1. No domínio da promoção e no âmbito dos serviços de planificação temporal, programação artística regular e organização do evento âncora, que integram a sua atividade, a AFSJB deverá:
 - a. Desenvolver todo o conjunto de atividades necessárias para promover o fomento da cultura e a generalização de práticas de produção e consumo culturais, para todos os escalões etários, marcados pela regularidade, diversidade, qualidade de oferta e formação;
 - b. Privilegiar parcerias com entidades culturais locais, fomentando a participação das instituições e dos cidadãos;
 - c. Promover a cultura para todos e o reforço do prestígio nacional e internacional de Braga;
 - d. Assegurar uma programação cultural que vise o reforço do bem-estar, das qualificações e competências dos cidadãos, contribuindo para a regeneração sociocultural, a coesão e o sentimento de pertença;
2. Para a concretização dos objetivos programáticos, a AFSJB aplicará o seu conhecimento e experiência acumulada de forma a identificar as soluções e utilizar os métodos e procedimentos que se mostrem mais adequados à prossecução das políticas definidas pelo MUNICÍPIO em articulação com uma gestão de carácter empresarial, devendo prosseguir uma estratégia assente nos seguintes princípios:
 - a. Atuação orientada para a satisfação de um público homogéneo;
 - b. Implementação de políticas de melhoria contínua de forma a garantir níveis de serviço e de qualidade crescentes, colocando em prática medidas e soluções destinadas a identificar constrangimentos e a corrigir situações suscetíveis de comprometer a qualidade do serviço;
 - c. Assegurar uma eficaz implementação de processos e controlo da qualidade do serviço que presta.
3. São competências e direitos da AFSJB:
 - a. Explorar economicamente os lugares das Festas;
 - b. Estabelecer as regras de ocupação do terrado e outros espaços de venda para os feirantes e expositores, para fins comerciais, nos espaços aprovados pelo MUNICÍPIO para tais fins, entre os dias 21 de maio e 1 de julho de 2026, e de acordo com o Anexo I, necessários à realização, concretização e implementação dos



- eventos que a AFSJB, na prossecução do seu objeto social, organiza, promove ou apoia atendendo aos objetivos definidos pelo MUNICÍPIO e em cumprimento do disposto no CÓDIGO REGULAMENTAR DO MUNICÍPIO DE BRAGA;
- c. Proceder à cobrança do terrado nos espaços estabelecidos nos ANEXOS I, II e III;
 - d. Receber as contrapartidas financeiras pela ocupação dos espaços por parte dos vendedores ambulantes e/ou expositores;
 - e. Receber os donativos de particulares ou entidades;
 - f. Organizar, superintender e proceder à cobrança aos participantes admitidos à Feira Popular instalada na área das Festas entre 21 de maio e 1 de julho de 2026, de acordo com os anexos;
 - g. Não poderão ser cobradas licenças e/ou autorizadas atividades específicas, sem que seja obtido previamente o licenciamento específico da atividade ou o seu controlo preventivo, sempre que este for legalmente exigível, nomeadamente nos termos do Decreto-Lei n.º 10/2015, de 16 de fevereiro (RJACSR) e do Código Regulamentar do Município de Braga.

CLÁUSULA III

OBRIGAÇÕES DA AFSJB

- 1. A AFSJB obriga-se a executar o CONTRATO de acordo com o previsto no seu clausulado e ANEXOS, assim como a cumprir os deveres legais impostos pela LAEL, designadamente, o disposto no nº 3 do seu artigo 47º.
- 2. A AFSJB obriga-se ainda, nos termos do presente contrato a:
 - a. Realizar as Festas de São João de Braga, entre os dias 17 e 24 de junho de 2026;
 - b. Proceder à organização, coordenação, programação, contratação, execução e fiscalização das atividades, contratos, serviços e fornecimentos necessários ao funcionamento e programa das Festas de São João;
 - c. Cumprir os indicadores de eficiência, de acordo com o definido no ANEXO IV;
 - d. Elaborar e apresentar a programação das Festas, até 31 de maio de 2026;
 - e. Custear a ornamentação, espetáculos pirotécnicos, ações de promoção e concertos;
 - f. Organizar, promover e custear os cortejos, a saber: Cortejos da Abertura das Festas, Cortejo das Rusgas, Cortejo Etnográfico, Cortejo Sanjoanino (Carro das Ervas, Dança do Rei David, Auto do Carro dos Pastores) e Procissão;
 - g. Diligenciar no sentido de obtenção das licenças de ruído necessárias, nos termos da lei;
 - h. Apoiar e facilitar a realização do Encontro Internacional de Gigantones e Cabeçudos, potenciando a participação de associações de percussão;
 - i. Apoiar e facilitar a realização do evento "Braga Capital do Cavaquinho", tendo em vista a valorização da produção e divulgação deste instrumento musical;



- j. Integrar espetáculos musicais com projetos de música tradicional e artistas de âmbito popular;
- k. Realizar dois espetáculos de pirotecnia nos dias principais das Festas;
- l. Contratar e promover a atuação de bandas filarmónicas e, de forma particular, a Banda Musical de Cabreiros, única do concelho;
- m. Promover a animação das ruas do centro histórico nos dias em que decorrerem as Festas, recorrendo a grupos de gigantes e cabeçudos, grupos de zés-p'neiras, grupos folclóricos, grupos de bombos, grupos de concertinas e grupos de cavaquinhos;
- n. Integrar ações de responsabilidade social na programação das Festas;
- o. Promover o envolvimento do comércio e empresas locais nas Festas, partindo de parcerias com a Associação Empresarial de Braga (AEB), nomeadamente através da gestão da exploração de stands de venda de bebidas, e da articulação para a realização de arraiais populares dinamizados por estabelecimentos da cidade, sem prejuízo das demais relações contratuais estabelecidas pelo Município de Braga neste âmbito;
- p. Integrar na programação da Associação as ações de âmbito eminentemente cultural, como exposições, conferências, publicações, entre outras;
- q. Elaboração de um plano de comunicação da Associação que promova e divulgue a sua programação e a marca "Braga";
- r. Assegurar a contratação de serviços de segurança privada;
- s. Estabelecer perímetros de proteção às zonas de concentrações populares, de acordo com instruções emanadas pelo Município de Braga e pelas forças de segurança;
- t. Cumprir e fazer cumprir o Plano de Segurança proposto pelo Município de Braga;
- u. Obter os direitos autorais que forem devidos;
- v. Suportar os custos inerentes à SPA e IGAC para todos os espetáculos contratados;
- w. Suportar as despesas inerentes à organização dos cortejos realizados no âmbito das Festas;
- x. Celebrar o seguro de responsabilidade civil das Festas;
- y. Adquirir os serviços de fornecimento e manutenção de instalações sanitárias a disponibilizar nos recintos onde decorrem as Festas;
- z. Elaborar e suportar as despesas associadas ao plano de prevenção e segurança para o Parque de Diversões;
- aa. Proceder à ornamentação e iluminação dos recintos onde decorrem as Festas, de acordo com a tradição iconográfica que lhe está associada;
- bb. Suportar todas as despesas com a iluminação decorativa/festiva e aquisição de serviços de espetáculos e pirotecnia;
- cc. Estabelecer os critérios de admissibilidade e seleção dos operadores económicos e tomar a decisão final sobre a sua aceitação, cabendo ao Município apenas a prática dos atos administrativos necessários, em obediência ao estabelecido no Código Regulamentar do Município de Braga e demais legislação aplicável;



- dd. Elaborar um relatório, até ao dia 30 de setembro de 2026, onde conste toda a atividade desenvolvida e os resultados da mesma.

CLÁUSULA IV

OBRIGAÇÕES DO MUNICÍPIO

- 1.** São obrigações do MUNICÍPIO:
 - a. Autorizar a AFSJB a ocupar o espaço público, conforme anexos, entre os dias 21 de maio a 1 de julho de 2026, para efeitos de organização das festas;
 - b. Ceder a gestão do espaço público à AFSJB no período de 21 de maio a 1 de julho de 2026, conforme a área assinalada nos anexos;
 - c. Ceder a gestão do espaço público no período de 8 a 26 de junho de 2026, conforme a área assinalada no ANEXO III;
 - d. Diligenciar junto da InvestBraga (IB) a ocupação do Forum Braga, durante o período em que decorrem as Festas de São João;
 - e. Diligenciar junto da IB a habitual cedência gratuita do espaço exterior do Forum Braga;
 - f. Isentar do pagamento de taxas os pedidos de licenciamentos de recintos itinerantes efetuados pelos operadores económicos instalados no recinto destinado para esse efeito e com aprovação da AFSJB;
 - g. Proceder à isenção das taxas e outras receitas municipais, , conforme requerimento a efetuar pela AFSJB, e desde que observados os critérios previstos no CRMB;
 - h. Proceder à redução, no montante de 25% sobre o preço tabelado, previsto na tabela de preços para a utilização do Parque de Campismo, para os vendedores que nele se instalem, de 27 de maio a 1 de julho;
 - i. Auxiliar o estabelecimento de perímetros de proteção às zonas de concentrações populares;
 - j. Emitir uma licença especial de ruído para a utilização de equipamento sonoro em espetáculos de animação de rua por Bandas Filarmónicas, Grupos de zés - p'reiras e outros agrupamentos musicais, além dos ruídos decorrentes do funcionamento da Feira Popular, entre 17 e 24 de junho de 2026, durante as Festas de São João, conforme os horários e locais abaixo identificados:

Anexos I e II

17, 18, 21, 22 e 24 de junho de 2026	Das 09h00 às 01h00
19 e 20 de junho de 2026	Das 09h00 às 03h00
23 de junho de 2026	Das 09h00 às 06h00

Anexo III



17, 18, 21, 22 e 24 de junho de 2026	Das 09h00 às 01h00
19 e 20 de junho de 2026	Das 09h00 às 02h00
23 de junho de 2026	Das 09h00 às 06h00

- k. Emitir licença especial de ruído, com a isenção das respetivas taxas, desde que observado o disposto no Código Regulamentar do Município de Braga; para o lançamento de girândolas de foguetes nos dias 17, 23 e 24 de junho em alguns períodos do dia, a partir dos seguintes locais: Recinto da Capela de S. Sebastião das Carvalheiras; Alameda do Estádio 1º de Maio;
- l. Emitir licença especial de ruído, com a isenção das respetivas taxas, desde que observado o disposto no Código Regulamentar do Município de Braga; para o lançamento de duas sessões de fogo-de-artifício nas seguintes datas e locais:
- Alto do Monte Picoto: das 01h00 às 01h30, no dia 24 de junho de 2026;
 - Avenida Central: das 23h30 do dia 24 de junho às 00h05 do dia 25 de junho de 2026;
- m. Proibição da circulação automóvel em virtude da realização de alguns eventos integrados nas Festas de São João 2026, nomeadamente:
- 17 de junho: Praça Municipal e rua de Santo António, entre 10h00 e as 12h30, em virtude da realização do Cortejo 'São João da Pequeneda';
 - 20 de junho: Praça Municipal, rua D. Frei Caetano Brandão e rua de Santo António, entre 19h00 e as 23h00, em virtude da realização do Cortejo do Encontro Internacional de Gigantones e Cabeçudos;
 - 21 de junho: Campo das Carvalheiras, rua S. Miguel-o-Anjo, Campo das Hortas e a rua D. Frei Caetano Brandão entre as 15h00 e as 17h00, em virtude do Cortejo Etnográfico;
 - 23 de junho: na rua D. Afonso Henriques, entre as 09h00 e as 09h30, Praça Municipal, entre as 08h30 e as 13h00, bem como a interdição do estacionamento na zona central da mesma praça, em virtude da realização da Abertura Solene das Festas de São João;
 - 23 de junho: Avenida da Liberdade e todos os seus acessos limítrofes a partir das 18h00, em virtude da realização da grande noite de São João;
 - 23 de junho: Campo das Hortas, rua S. Miguel-o-Anjo, entre as 19h30 e as 23h00, e a rua D. Frei Caetano Brandão, Largo Carlos Amarante, entre as 21h30 e as 00h00, em virtude da realização do Cortejo das Rugas, para o qual se solicita policiamento e acompanhamento durante a realização do cortejo;
 - 23 de junho: colocação de grades ou barreiras similares, que encerrem o acesso ao túnel da Avenida da Liberdade, pelas entradas existentes na Avenida António Macedo e Avenida Central, das 20h00 do dia 23 de junho às 6h00 da madrugada do dia 24 de junho do corrente ano. Informar as gerentes dos Parques de Estacionamento, cujo acesso é feito através do referido túnel, sobre esta breve interrupção;



- 24 de junho: rua D. Frei Caetano Brandão, rua D. Paio Mendes, rua S. Miguel-o-Anjo, Campo das Hortas, largo Carlos Amarante, largo de Santa Cruz, rua D. Afonso Henriques, entre 17h00 e as 20h00, em virtude da realização da Procissão de São João;

- 24 de junho: avenida Central, entre as 20h30 e as 00h00, em virtude da realização do concerto de Encerramento do São João de Braga;

n. Suspensão da licença de esplanadas durante a realização dos cortejos integrados nas Festas de São João 2026, nomeadamente nas seguintes artérias:

- 17 de junho, 09h30-11h00, cortejo infantil "São João da Pequenada": Avenida Central, largo Barão de S. Martinho, rua do Souto, largo D. João Peculiar, rua da Misericórdia;

- 20 de junho, 10h00 às 11h30, Desfile "Rufar de Porta Aberta": Arco da Porta Nova, rua D. Diogo de Sousa, largo D. João Peculiar, rua do Souto, largo do Barão de S. Martinho;

- 20 de junho, 20h30 às 23h30, Cortejo de Gigantones e Cabeçudos: rua D. Diogo de Sousa, largo D. João Peculiar, largo do Paço, rua do Souto, largo do Barão de S. Martinho, praça da República;

- 21 de junho, 15h00-18h30, Cortejo Etnográfico: Arco da Porta Nova, rua D. Diogo de Sousa, largo D. João Peculiar, rua do Souto, largo Barão de S. Martinho, Avenida Central;

- 23 de junho, 09h00-10h00, Cortejo de Abertura: Rua de São João; rua do Forno; rua de S. Marcos; largo do Barão de S. Martinho, rua do Souto, largo do Paço, rua da Misericórdia;

- 23 de junho, 22h00-24h00, Cortejo das Rugas: rua D. Diogo de Sousa, largo D. João Peculiar, largo do Paço, rua do Souto, largo do Barão de S. Martinho, rua de S. Marcos;

- 24 de junho, 18h00-19h30, Procissão de São João: rua D. Paio Mendes, rua D. Diogo de Sousa, largo D. João Peculiar, largo do Paço, rua do Souto, largo do Barão de S. Martinho, rua de S. Marcos;

o. Conceder doze acessos ao Parque de Estacionamento da Cangosta da Palha destinados aos membros da AFSJB, no período compreendido entre 1 e 30 de junho de 2026;

p. Autorizar, mediante pedido pela AFSJB, o acesso pedonal a todos os operadores que atuam em representação da Associação;

q. Cedência de espécies vegetais para finalidades várias da parte do horto municipal;

r. Disponibilização e suporte das despesas inerentes ao fornecimento de energia elétrica, água e saneamento;

s. Elaborar, implementar e monitorizar o Plano de Segurança do evento, suportando os custos decorrentes e a logística implicada;

t. Conceder o apoio da Polícia Municipal e Bombeiros Sapadores, de acordo com a disponibilidade dos mesmos serviços, e no âmbito das competências municipais;



- u. Garantir os serviços da Polícia de Segurança Pública;
- v. Apoio na divulgação das Festas no território nacional e internacional, bem como através da disponibilização dos meios de comunicação disponibilizados pela CMB;
- w. Assegurar no recinto das Festas o adequado nível de fiscalização em colaboração com a AFSJB e as forças de segurança;
- x. Diligenciar no sentido de obter junto da IB a cedência do recinto exterior do Forum Braga, bem como fornecimento de energia elétrica e água, entre as 08h00 de dia 8 de junho e as 20h00 do dia 26 de junho, para a instalação da Feira Popular;
- y. Diligenciar no sentido de obter, junto dos Transportes Urbanos de Braga, a cedência de autocarros para transportes de passageiros nos dias 21, 23 e 24 de junho;
- z. Diligenciar no sentido de obter junto da Faz Cultura – Empresa Municipal de Cultura de Braga E.M, a cedência da sala principal do Theatro Circo, para a realização da Gala Sanjoanina;
- aa. Assegurar apoio logístico e administrativo à AFSJB na gestão dos procedimentos relativos à venda ambulante, à ocupação do espaço público e outros licenciamentos necessários à realização das Festas.
- bb. Apoiar ações integradas no plano de salvaguarda e valorização das Festas de São João de Braga, integradas na candidatura ao Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial;
- cc. Acompanhar e monitorizar a execução física e financeira do presente CONTRATO, nos termos do disposto na RJAEI;
- dd. Verificar todos os documentos de prestação de informação e de contas relativos ao objeto do contrato;
- ee. Conceder, no decurso da execução do contrato, a título de subsídio de exploração da atividade, o montante de 255 000€ (duzentos e cinquenta e cinco mil euros), conforme se encontra justificado no ANEXO V, a pagar em duas tranches, a primeira, após a assinatura do presente contrato e a segunda, aquando da apresentação do relatório mencionado na alínea 2. cc) da Cláusula III;
- ff. O subsídio de exploração funda-se no propósito de cobrir a diferença entre os custos e as receitas operacionais, decorrentes da prática de preços sociais e é concedido de forma adequada a assegurar as finalidades do contrato, e no respeito pela economia do mesmo.

CLÁUSULA V

VIGÊNCIA DO CONTRATO

O prazo de execução do CONTRATO é o referente às Festas de São João de Braga de 2026.



CLÁUSULA VI

OBRIGAÇÕES DE EFICIÊNCIA E EFICÁCIA

1. A AFSJB obriga-se, perante o MUNICÍPIO, a respeitar os seguintes indicadores de eficácia e eficiência, durante a execução dos serviços objeto do CONTRATO, correlacionados com as orientações estratégicas para o total do exercício do ano 2026:
 - a. Envolver um número igual ou superior a 195 entidades sediadas no Município de Braga na preparação e realização das Festas;
 - b. Devotar, pelo menos, 75% do orçamento gerido pela AFSJB em aquisições, subsídios ou outras prestações de serviços concedidos por entidades sediadas no Município de Braga;
 - c. Desenvolver 80 ou mais ações, num total de 150 ou mais horas de programação de acesso livre no programa das Festas;
 - d. Gerar, pelo menos, um movimento total de participantes nas ações promovidas durante as Festas estimado em 750 000 (setecentas e cinquenta mil) pessoas;
2. Se vierem a ser aferidas classificações de «Pouco eficiente», após execução integral do contrato, deverão as partes acordar nos acertos que ao caso couberem, devendo a AFSJB proceder à respetiva reposição das verbas recebidas, sem que se coloque em causa o equilíbrio financeiro da AFSJB, nomeadamente pelo facto dos indicadores não serem atingidos por caso fortuito ou de força maior ou ainda por culpa grave ou exclusiva da AFSJB.

CLÁUSULA VII

COMUNICAÇÕES E DEVER DE COOPERAÇÃO

1. Todas as comunicações e/ou notificações entre o MUNICÍPIO e a AFSJB serão efetuadas para as respetivas sedes, devendo qualquer alteração ser comunicada no prazo máximo de 10 dias úteis.
2. As partes obrigam-se a cooperar entre si no sentido de garantir uma maior eficiência na realização deste contrato.

CLÁUSULA VIII

CESSAÇÃO DO CONTRATO

1. O presente CONTRATO cessará:
 - a. Por ocorrência do termo do seu período de vigência;
 - b. Por acordo entre as partes;
 - c. Por resolução, nos termos definidos nos números seguintes.



2. Se a AFSJB não cumprir de forma exata e pontual as obrigações contratuais, ou parte delas, por facto que lhe seja imputável, o MUNICÍPIO notificá-la-á, com interpelação admonitória, para cumprir dentro de um prazo razoável.
3. Mantendo-se a situação de incumprimento após o decurso do prazo referido no número anterior, o MUNICÍPIO pode resolver o contrato com fundamento em incumprimento definitivo.
4. Não é havida como incumprimento a não realização pontual das prestações contratuais a cargo da AFSJB que resulte de caso de força maior, entendendo-se como tal as circunstâncias que impossibilitem a respetiva realização, alheias à vontade da parte afetada, que ela não pudesse conhecer ou prever à data da celebração do CONTRATO e cujos efeitos não lhe fosse razoavelmente exigível contornar ou evitar.
5. Sem prejuízo do disposto nos números anteriores, o MUNICÍPIO pode resolver o contrato por razões de interesse público, devidamente fundamentado, ou com fundamento na alteração anormal e imprevisível das circunstâncias.

CLÁUSULA IX

REVISÃO DO CONTRATO

No que se torne absolutamente necessário para a boa execução do presente contrato, e sem prejuízo de se observarem as devidas formalidades legais, pode o mesmo ser alterado por vontade e acordo das partes.

CLÁUSULA X

GESTOR DE CONTRATO

O Município designa como gestor do presente contrato o Chefe de Divisão de Eventos e Apoio ao Associativismo nos termos do artigo 290.º do CCP.

CLÁUSULA XI

PROTEÇÃO DE DADOS

1. Sem prejuízo do disposto nos números anteriores, as partes obrigam-se a cumprir com a legislação em vigor em matéria de proteção de dados pessoais, designadamente:
 - a. A recolha e o tratamento dos dados pessoais serão apenas os estritamente necessários para o desenvolvimento das atividades exercidas ao abrigo do presente contrato no respeito pelas regras da privacidade e proteção de dados pessoais



-
- constantes do Regulamento (UE) 2016/679 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 27 de abril de 2016 (RGPD), bem como da legislação nacional aplicável;
- b. Todos os dados pessoais recolhidos e tratados destinam-se única e exclusivamente a ser utilizados por ambas as partes na prossecução da finalidade indicada na alínea anterior, que tem como fundamento de licitude o interesse público;
2. As partes comprometem-se ainda:
- a. A executar as medidas técnicas e organizativas adequadas para o cumprimento das normas sobre proteção de dados pessoais e assegurar a defesa dos direitos do titular dos dados, nos termos do Regulamento (UE) 2016/679 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 27 de abril de 2016, (RGPD) e da Lei n.º 58/2019, de 8 de agosto;
- b. A não proceder à transferência de dados para países terceiros ou organizações internacionais, a menos que seja obrigado a fazê-lo pelo direito da União Europeia ou do Estado Português;
- c. A assegurar que as pessoas autorizadas a tratar os dados pessoais, nomeadamente os técnicos afetos ao exercício das atividades constantes no presente contrato, assumiram um compromisso de confidencialidade ou estão sujeitas a adequadas obrigações legais de confidencialidade;
- d. A adotar medidas para garantir a segurança do tratamento, consoante o que for considerado necessário, adequado e viável às categorias de dados sujeitos a tratamento;
- e. A apagar ou devolver todos os dados pessoais depois de concluída a prestação de serviços relacionados com o tratamento, apagando as cópias existentes, a menos que a conservação dos dados seja exigida ao abrigo do direito da União ou do Estado Português.
- f. A informar imediatamente a entidade competente, se, no seu entender, alguma instrução violar o RGPD, a Lei n.º 58/2019, de 8 de agosto, ou outras disposições do direito da União ou do Estado Português em matéria de proteção de dados.



ANEXOS

Fazem parte integrante do presente **CONTRATO**, os seguintes anexos:

ANEXO I: Planta da zona do Parque da Ponte e Sopé do Picoto;

ANEXO II: Planta geral de implantação das Festas de São João de Braga;

ANEXO III: Planta de ocupação específica do Fórum Braga;

ANEXO IV: Índices de eficiência;

ANEXO V: Plano de Atividades AFSJB 2026

ANEXO VI: Justificação objetiva do montante do subsídio à exploração face aos critérios legais fundamentado no propósito de cobrir a diferença entre os custos e as receitas operacionais, decorrentes da prática de preços sociais;

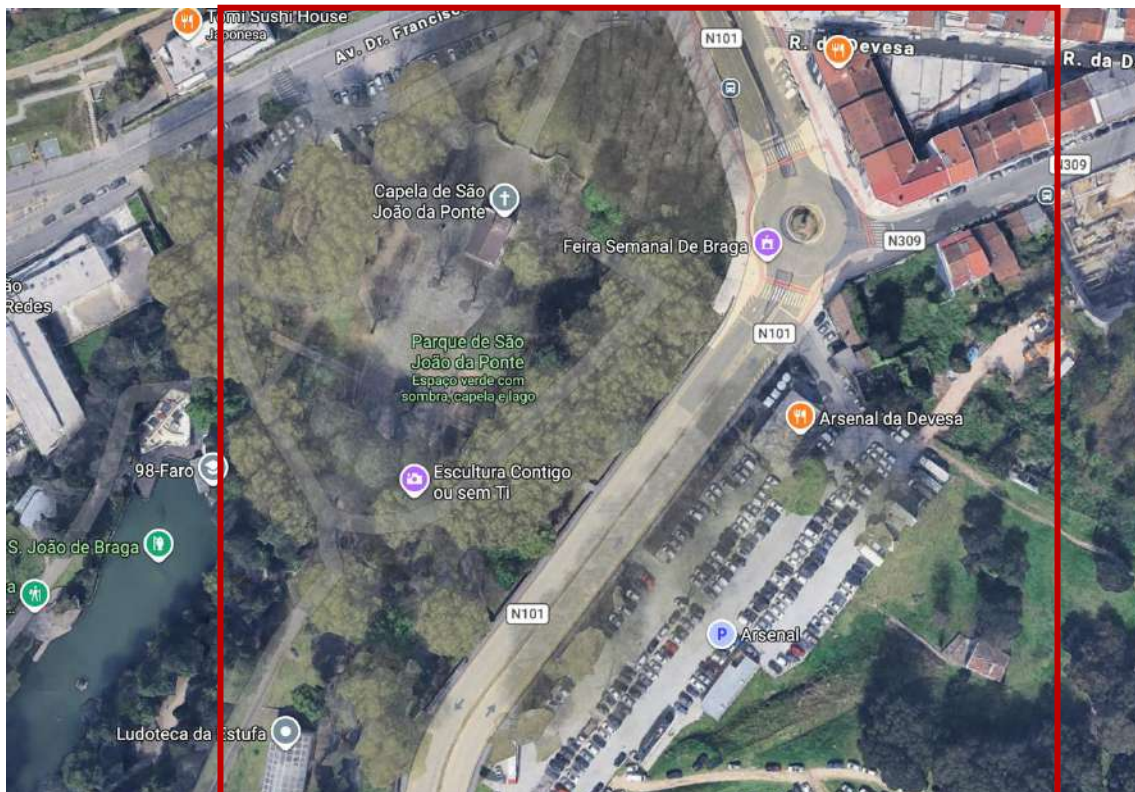
ANEXO VII: Declaração de Cabimento e Compromisso;

ANEXO VIII: Uma certidão comprovativa em como a sua representada tem a situação regularizada relativamente a impostos devidos ao Estado e uma declaração comprovativa em como a sua representada tem a situação contributiva regularizada para com a Segurança Social;

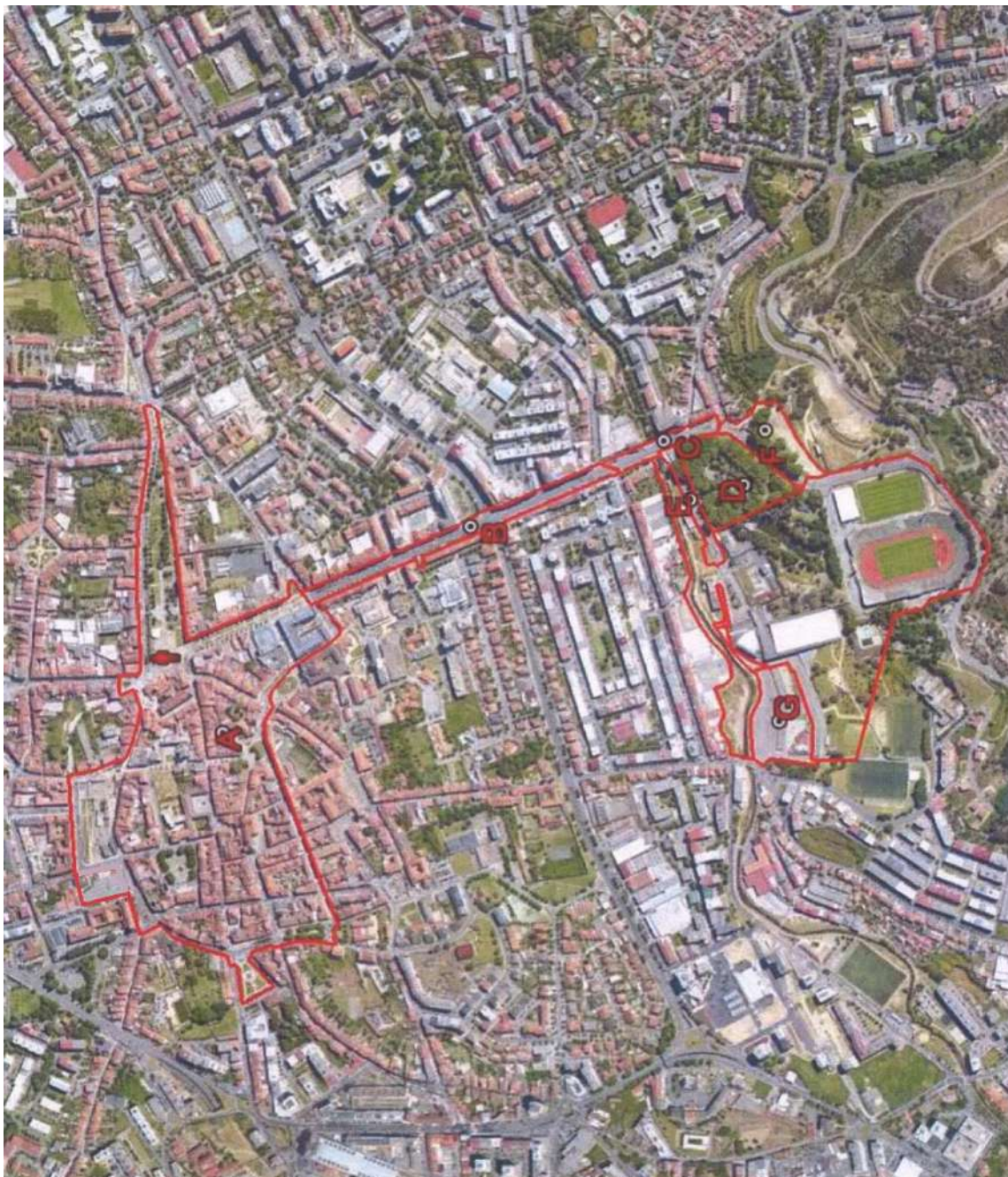


ANEXO I

Datas: 21 de maio a 1 de julho

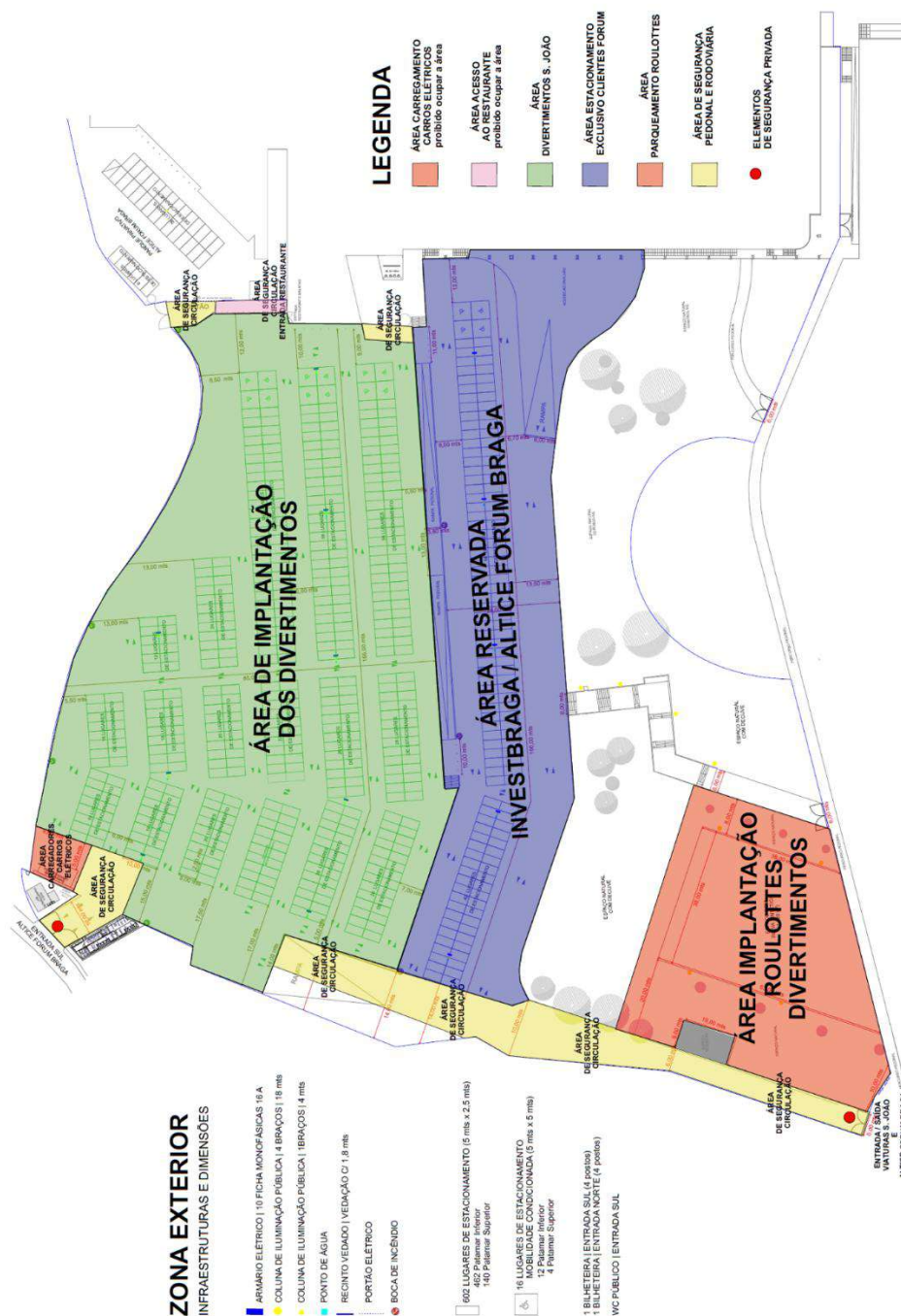


ANEXO II



ANEXO III

Datas: 8 de junho a 26 de junho



ANEXO IV
Índices de eficiência

Índice	Objetivo 2026
Entidades locais envolvidas	195
Juntas de Freguesia envolvidas	20
Percentagem do Orçamento aplicado em entidades locais	75%
Horas de Programação	150
Pessoas envolvidas nas ações	10 000
NPS	≥ +45
Total de participantes nas Festas	750 mil
Ações previstas	80
Espetáculos	20



ANEXO V

PLANO DE ATIVIDADES DA AFSJB PARA 2026



2026

PLANO DE ATIVIDADES

São João de Braga - A maior festa popular de Portugal





O SÃO JOÃO É DE BRAGA



O presente documento sistematiza a visão e as linhas estratégicas dos novos órgãos sociais da Associação de Festas de São João de Braga (AFSJB), bem como apresenta o plano de atividades que deverão orientar o São João de Braga 2026. Esta edição será o primeiro momento de estruturação de um novo ciclo estratégico até 2029.

O objetivo central consiste em afirmar um modelo de festa mais qualificado, participado, inclusivo, sustentável e territorialmente equilibrado, preservando a matriz histórica e identitária que distingue o São João de Braga no panorama nacional.

Mais do que organizar um conjunto de iniciativas concentradas no mês de junho, este plano propõe uma abordagem continuada, capaz de reforçar a ligação com a comunidade, valorizar o património imaterial, qualificar a experiência dos públicos e potenciar o impacto económico, social e cultural das festas.





A ESTRUTURA DA ASSOCIAÇÃO

A Associação de Festas de São João de Braga comporta, além dos órgãos sociais, uma equipa vasta, com perfis e faixas etárias muito diferentes, de mais de 50 pessoas. Esta equipa trabalha voluntariamente para levar a cabo as festas, tendo ainda o apoio da bolsa de voluntários criada para o efeito.





AS MAIS ANTIGAS SANJOANINAS



O São João de Braga constitui um dos mais relevantes ativos culturais do concelho, assumindo-se como a mais antiga festa sanjoanina de Portugal, com raízes históricas profundamente ligadas às tradições religiosas em honra de São João Baptista e à evolução das práticas populares ao longo dos séculos.

A sua singularidade reside na capacidade de integrar, de forma orgânica, três dimensões fundamentais:

- **Dimensão religiosa**, expressa nas procissões, rituais e devoção popular
- **Dimensão etnográfica**, materializada no folclore, nos gigantones, cabeçudos, rusgas e cantares tradicionais
- **Dimensão festiva e contemporânea**, traduzida na animação de rua, concertos e apropriação coletiva do espaço público

O São João de Braga é, assim, simultaneamente:

- Um **símbolo identitário** estruturante da comunidade bracaraense
- Um **instrumento de coesão social** e intergeracional
- Um evento com **impacto económico relevante**, com efeitos diretos no comércio, turismo e serviços
- Uma plataforma de **projeção externa** do território



ASSOCIAÇÃO DE FESTAS DE SÃO JOÃO DE BRAGA



Contudo, a análise do modelo atual evidencia desafios estruturais que justificam uma reconfiguração estratégica:

- **Concentração temporal excessiva**, limitando o impacto ao mês de junho
- **Centralização geográfica**, com menor envolvimento de freguesias periféricas
- Modelo organizativo assente em **forte dependência de voluntariado**
- Necessidade de reforço da notoriedade nacional face a outros eventos concorrentes
- **Défices ao nível da inclusão** universal e acessibilidade
- Crescente exigência de **sustentabilidade ambiental** em eventos de grande escala

Neste contexto, o São João de Braga 2026 assume-se como o ponto de partida para um novo ciclo estratégico, assente na profissionalização, na inclusão e na expansão territorial das festas.





A VISÃO PARA O FUTURO



O período 2026-2029 deve ser entendido como um ciclo de transformação progressiva. A ambição não é promover uma ruptura abrupta, mas construir, de forma sustentada, um modelo mais forte, equilibrado, participado e preparado para o futuro.

Até 2029 pretende-se afirmar o São João de Braga como referência nacional entre as festas populares, reduzir o diferencial de notoriedade face a outras celebrações, garantir que a festa é inclusiva e acessível a toda a gente, consolidar um modelo ambientalmente responsável e fazer do São João uma marca cultural ativa ao longo dos 365 dias do ano.





EIXO I - TRADIÇÃO + INOVAÇÃO

A modernização do São João de Braga deve ser feita sem ruptura com a sua matriz histórica. A tradição não pode ser tratada como mera herança; deve continuar a constituir o núcleo identitário da festa. Assim, inovar significa criar novas linguagens de valorização, mediação e fruição dessa herança cultural.

Importa, por isso, preservar e dar maior visibilidade às manifestações culturais tradicionais, reforçando, simultaneamente, a programação contemporânea complementar, capaz de dialogar com novos públicos e diversificar a experiência do visitante. A tecnologia e os suportes digitais podem desempenhar um papel relevante na interpretação da festa, na orientação dos públicos e na recolha de dados úteis à gestão.

Iniciativas prioritárias:

- Conclusão do processo de inscrição das Festas de São João no Inventário Nacional do Património Imaterial;
- Curadoria da programação, de forma a garantir que combina manifestações tradicionais, música contemporânea, intervenção artística e experiências imersivas;
- Criação de conteúdos interpretativos sobre a história e os símbolos da festa;
- Integração de ferramentas digitais de informação ao visitante, georreferenciação e recolha de indicadores de participação.





EIXO II - COMUNIDADE E TERRITÓRIO

O São João de Braga deve assumir-se como festa de todo o concelho. Para tal, importa ultrapassar uma lógica excessivamente centrada no centro histórico e criar mecanismos duradouros de participação das freguesias, do movimento associativo e das comunidades locais.

A descentralização não deve ser entendida apenas como dispersão geográfica da programação. Deve corresponder a uma estratégia de envolvimento territorial, na qual cada comunidade se reconheça como parte integrante da festa e encontre espaços concretos de visibilidade e representação.

Iniciativas prioritárias:

- Desenvolvimento de iniciativas descentralizadas nas freguesias, articuladas com juntas de freguesia e associações;
- Criação de instalações artísticas sanjoaninas em diferentes territórios, envolvendo escolas, associações e grupos informais.
- Implementação de concursos comunitários e de um modelo de orçamento participativo sanjoanino.
- Disponibilização de barraquinhas e outros dispositivos de presença pública para freguesias, associações e coletividades.





EIXO III - INCLUSÃO TOTAL

Um evento de referência contemporâneo tem de ser pensado para toda a gente. O São João de Braga deve assumir a inclusão como critério transversal de planeamento, o que implica identificar e remover barreiras físicas, sensoriais e comunicacionais.

Mais do que cumprir requisitos mínimos, pretende-se construir um modelo de festa em que diferentes perfis de público possam participar com dignidade, autonomia e segurança. Tal exige planeamento antecipado, articulação com entidades especializadas e formação adequada das equipas envolvidas.

Iniciativas prioritárias:

- Implementação (faseada) de um plano de acessibilidades com percursos identificados, zonas reservadas e reforço de informação útil;
- Interpretação em Língua Gestual Portuguesa nos principais concertos;
- Elaboração de um guia inclusivo do evento em suporte digital e físico.
- Adoção de sinalética e sistemas de comunicação adaptados, incluindo referência de equipamentos acessíveis e códigos cromáticos compreensíveis.
- Formação de equipas de coordenação e voluntários para a temática das acessibilidades.





EIXO IV - SUSTENTABILIDADE

A sustentabilidade deve ser uma prioridade estrutural do São João de Braga. A crescente exigência pública relativamente ao impacto ambiental dos grandes eventos torna indispensável um modelo de festa mais responsável, capaz de medir, reduzir e comunicar a sua pegada.

Tal implica atuar sobre resíduos, materiais, energia, mobilidade, consumo e comportamentos do público. Exige também mecanismos de monitorização e avaliação que permitam transformar intenções em resultados verificáveis.

Iniciativas prioritárias:

- Definição de sistema de medição de impacto ambiental em articulação com entidades académicas e técnicas;
- Redução progressiva do uso de materiais descartáveis e incentivo à reutilização de estruturas e decorações;
- Campanhas de sensibilização ambiental dirigidas ao público, comerciantes e operadores;
- Promoção da mobilidade verde, com reforço da articulação com transportes públicos e comunicação de alternativas sustentáveis.
- Integração de critérios ambientais na contratação, aquisição de materiais e operação do evento.





EIXO V - SÃO JOÃO 365 DIAS

Um dos desafios centrais do ciclo estratégico consiste em assegurar que o São João é também vivido e celebrado fora do período que lhe é natural. O São João de Braga deve evoluir para uma marca cultural ativa ao longo de todo o ano, com capacidade de promover a participação e a programação em diferentes momentos do calendário.

Esta abordagem permite reforçar a ligação com a comunidade, ampliar a mediação cultural e preparar de forma mais robusta a edição de cada ano.

Permite ainda consolidar uma narrativa de continuidade, em que o São João deixa de ser apenas um pico festivo e passa a funcionar como plataforma de criação cultural e participação cívica.

Iniciativas prioritárias:

- Programação anual descentralizada, com oficinas, encontros, dinâmicas artísticas e iniciativas de mediação cultural;
- Desenvolvimento de um projeto educativo intergeracional de transmissão de saberes associados ao São João;
- Realização da Gala Sanjoanina como momento de abertura simbólica do ciclo anual;
- Ativação continuada da marca São João de Braga nos canais digitais e em iniciativas do território.

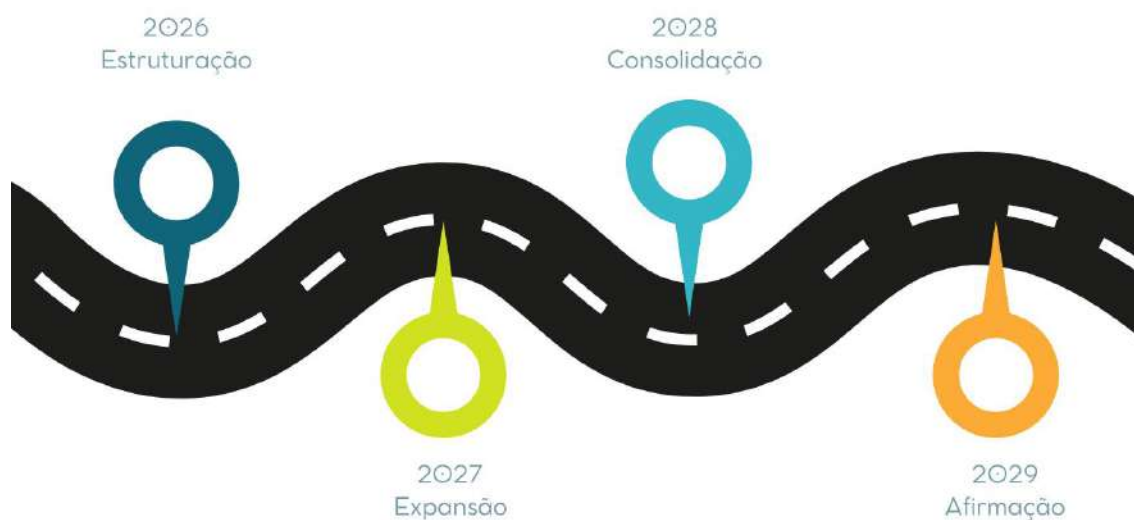




FASES DE IMPLEMENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA

O desenho estratégico organiza-se em quatro etapas. Em 2026, o foco deverá estar na estruturação do modelo, com criação de bases operacionais e primeiras medidas visíveis. Em 2027, importa expandir a cobertura territorial, consolidar parcerias e aprofundar a programação descentralizada.

No ano de 2028, a prioridade deverá ser a consolidação das medidas implementadas, com especial ênfase na avaliação de impacto e na estabilização do modelo. Em 2029, o objetivo será a afirmação externa, com reforço do posicionamento nacional do São João de Braga e maturação da marca cultural.





O ANO DE 2026



O ano de 2026 deve ser encarado como o primeiro momento de estruturação da estratégia para os próximos anos. A edição deste ano deverá combinar continuidade com introdução de novidades relevantes, capazes de tornar visíveis as opções assumidas: maior inclusão, maior ligação ao território, reforço da sustentabilidade, abertura a artistas locais e qualificação da experiência do público.

Para efeitos de planeamento, o plano de atividades organiza-se em três fases:

- Anterior às festas
- Festas (17 a 24 de junho)
- Posterior às festas

Esta leitura temporal permite compreender as festas não como momento isolado, mas como processo contínuo de preparação, execução, avaliação e melhoria estratégica.





Esta fase anterior ao arranque das festas centra-se na preparação e organização de todo o programa e logística. Assim, têm sido desenvolvidos esforços nas seguintes áreas:

Planeamento e capacitação

- Constituição de equipas especializadas e por segmento, como o apresentado anteriormente;
- Definição de parcerias institucionais e mobilização de patrocinadores;
- Planeamento logístico e operacional

Mediação cultural

- Criação de conteúdos pedagógicos sobre tradições sanjoaninas;
- Dinamização de encontros intergeracionais;
- Desenho de iniciativas a enquadrar no âmbito das festas;

Mobilização comunitária

- Lançamento de concursos e desafios às freguesias;
- Procura por talentos locais para a programação das festas;
- Apoio à criação de projetos locais;
- Reuniões de articulação com juntas de freguesia e associações.

Comunicação

- Desenvolvimento de uma campanha de comunicação 360°;
- Estratégia digital e presença em redes sociais;
- Desenvolvimento de identidade visual.





Já durante as festas, que em 2026 acontecem de 17 a 24 de junho, serão enquadradas as seguintes iniciativas:

Programação estruturante

- Cortejo sanjoanino, reforçado e mais participado;
- Procissão de São João, enquanto elemento de valorização das tradições e ritos religiosos;
- Programação etnográfica contínua

Programação musical

- Concertos principais com artistas de grande notoriedade;
- Palcos dedicados a artistas locais;
- Programação de música tradicional e popular.

Noitada

- Reconfiguração do modelo:
 - maior dispersão de públicos;
 - reforço de zonas de animação;
- Introdução do concerto popular pós-fogo.

Espaço público e experiência

- Decoração das principais artérias das festas;
- Redefinição e aposta na Avenida da Liberdade;
- Aposta nas acessibilidades;

Dinamização económica

- Envolvimento do comércio local;
- Criação de circuitos comerciais sanjoaninos,



ASSOCIAÇÃO DE FESTAS DE SÃO JOÃO DE BRAGA



No pós festas, serão ainda desenvolvidas atividades de consolidação como:

Avaliação e monitorização

- Recolha e análise de dados
- Relatório de impacto
- Sessões públicas de apresentação de resultados

Melhoria contínua

- Identificação de oportunidades de melhoria
- Ajuste do modelo para 2027





INDICADORES DE PERFORMANCE



A implementação do plano deverá ser monitorizada com base em um conjunto de indicadores-chave que permitam aferir resultados, corrigir desvios e fortalecer a prestação de contas.

Entre os indicadores prioritários incluem-se:

- participação global;
- cobertura territorial, medida pelo número de freguesias, associações e coletividades envolvidas;
- satisfação da comunidade, avaliada por inquéritos;
- impacto económico no comércio, turismo e serviços, recorrendo a dados de ocupação hoteleira;
- redução da pegada ambiental da festa.

Sempre que possível, estes indicadores serão acompanhados por metas progressivas, permitindo comparar o desempenho de diferentes edições e evidenciar a evolução do ciclo estratégico até 2029.





INDICADORES DE PERFORMANCE

Índice	Objetivo 2026
<i>Entidades locais envolvidas</i>	195
<i>Juntas de Freguesia envolvidas</i>	20
<i>Percentagem do Orçamento aplicado em entidades locais</i>	75%
<i>Horas de Programação</i>	150
<i>Pessoas envolvidas nas ações</i>	10 000
<i>NPS</i>	≥ +45
<i>Total de participantes nas Festas</i>	750 mil
<i>Ações previstas</i>	80
<i>Espetáculos</i>	20





CONCLUSÃO

O São João de Braga 2026 deve ser entendido como o primeiro sinal de um novo ciclo de afirmação. A sua importância não está apenas no trabalho a desenvolver durante junho, mas no modo como será possível inaugurar uma cultura de planeamento mais sólida, inclusiva, sustentável e orientada para resultados.

A estratégia aqui apresentada procura compatibilizar fidelidade à história com ambição de futuro. Preservar a matriz popular e identitária das festas e, hoje, inseparável de qualificar a organização, alargar a participação, melhorar a experiência dos públicos e reforçar a capacidade de projeção externa de Braga.

Mais do que uma festa, o São João de Braga afirma-se, neste quadro, como um projeto de desenvolvimento cultural, social, económico e territorial, apto a gerar valor para a cidade e para o concelho ao longo de todo o ano.





OBRIGADO!

ASSOCIAÇÃO DE FESTAS DE SÃO JOÃO DE BRAGA



ANEXO VI**DEMONSTRAÇÃO OBJETIVA DO MONTANTE DO SUBSÍDIO À EXPLORAÇÃO FACE AOS CRITÉRIOS LEGAIS**

Na prossecução do seu objeto social, a Associação de Festas de São João de Braga desenvolve, em benefício do Município, atividades culturais, religiosas, sociais e festivas no âmbito da realização e promoção das Festas de São João de Braga, bem como atividades recreativas e de solidariedade no contexto da promoção turística de Braga.

Ações essas, fundamentais para a promoção e fomento da cultura, a generalização de práticas de produção e consumo culturais, para todos os escalões etários, marcados pela regularidade, diversidade, qualidade de oferta e formação, contribuindo para a regeneração sociocultural, a coesão e o sentimento de pertença, sem quaisquer custos para os seus destinatários, porquanto são mormente atividades deficitárias.

Importa sublinhar que na concretização da finalidade prevista no contrato-programa não é cobrado nenhum preço de bilheteira, conforme evidenciado, no quadro seguinte:

DESPESAS	
RUBRICA	VALOR
Animação de Rua	26 350,00 €
Bandas Filarmónicas	24 450,00 €
Cascatas	2 600,00 €
Comunicação	2 840,75 €
Concertos	61 743,80 €
Cortejo Etnográfico	18 300,00 €
Cortejo Sanjoanino	5 948,00 €
Decoração e Ornamentações	117 170,00 €
Encontro de Gigantones	12 000,00 €
Grupos dos Cortejos	22 000,00 €
Logística	84 168,60 €
Pirotecnia	69 200,00 €
Procissão	8 845,94 €
Produção	109 256,60 €
Segurança e Saúde	31 980,00 €
TOTAL	596 853,69 €



RECEITAS	
RUBRICA	VALOR
Subsídio à exploração	280 000,00 €
Prestação de Serviços	316 854,00 €
TOTAL	596 854,00 €

O apuramento do montante de subsídio a atribuir, foi calculado pela diferença entre os gastos estimados a suportar pela realização das festividades de São João e os rendimentos a obter.

Se, após a execução integral do contrato, vierem a ser aferidas classificações de «Pouco eficiente» ou que a estimativa da receita seja superior às despesas suportadas, por novas circunstâncias, o subsídio concedido poderá ser sujeito a acertos que ao caso couberem.

Os dados expressos no quadro anterior foram obtidos, tendo por base orçamentos, estimativas sustentadas em registos contabilísticos anteriores ou ainda em contratos já concretizados, sem recurso a estimativas pouco fiáveis.

A AFSJ obriga-se a manter um sistema de contabilidade analítica, nos termos do artigo 47.º, n.º 3 da RJAEL.

O valor global do subsídio de exploração apurado é de 280 000,00€ (duzentos e oitenta mil euros), para o período de 2026.



ANEXO VII

Declaração de Cabimento e Compromisso



ANEXO-VIII

Certidão comprovativa em como a sua representada tem a situação regularizada relativamente a impostos devidos ao Estado e uma declaração comprovativa em como a sua representada tem a situação contributiva regularizada para com a Segurança Social



Braga, ---- de ---- de 2026

Pelo Município de Braga

(João Vasconcelos Barros Rodrigues)

Pela Associação de Festas de São João de Braga

(Ana Daniela Oliveira Pereira)

(José Manuel Freitas da Silva)



INFORMAÇÃO DE COMPROMISSO E/OU CABIMENTO

Data: 22/04/2026

À proposta de submissão a reunião do órgão executivo, com o processo gestiona n.º **21077/2026**, foi assegurada a regularidade financeira da despesa através do:

N.º sequencial de cabimento: **101315, e compromisso N.º: 135437**

Declaro que a informação prestada coincide com os mapas de execução orçamental.

DOCUMENTO ASSINADO ELETRONICAMENTE

